

O BLOCO EM LUTA POR UM ESTADO SOCIAL PARA TODOS

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 14 DE DEZEMBRO DE 2021

REUNIÃO DE 14 DEZEMBRO (ONLINE) **Análise política - Sobre a situação política nacional**, debateu-se: **(1)** A campanha das legislativas, a relatividade das sondagens, as tentativas do PS/Governo de responsabilizar o BE pelas eleições antecipadas e a necessidade do BE ir para estas eleições com um discurso claro, com uma política coerente de esquerda que responda aos problemas das pessoas, nomeadamente ter propostas para o SNS; **(2)** As intervenções de Marcelo Rebelo de Sousa e o seu apoio ao bloco central que dispensaria o PS de negociar com a esquerda. **Sobre a situação política internacional**, foi feita referência à mudança de liderança na Alemanha com Olaf Scholz que será uma continuidade das políticas anteriores.

PENSÕES: FATOR DE SUSTENTABILIDADE O camarada José Soeiro participou neste ponto da ordem de trabalhos, a convite do Grupo +60, dada a relevância da sua ação política no parlamento, em especial nos temas de interesse para o Grupo +60 como as pensões e reformas e os apoios sociais entre outros.

José Soeiro começou por fazer uma breve resenha da evolução do fator de sustentabilidade:

- entrou em vigor com a reforma de Vieira da Silva, em 2008 para todas as pensões, em que a idade da reforma era fixa e tinha como referência os 65 anos;
- em 2013, a direita fez duas alterações, uma foi tornar a idade de reforma móvel ligando-a à esperança de vida, a segunda foi o fator de sustentabilidade passar a ser aplicado apenas às pensões antecipadas;
- em 2014, o aumento da esperança de vida passou a fazer-se sentir duplamente, na idade móvel de acesso à reforma, logo no fator de redução, e no fator de sustentabilidade, em que o corte é igual para quem falta um mês para atingir a idade legal de reforma ou falte 5 anos.

Salientou que, para além da discussão da idade legal de reforma, a luta do BE tem dois pontos fundamentais:

A. Eliminação desta dupla penalização, o fator de sustentabilidade e o fator de redução.

- Na ação parlamentar, fomos tentando eliminar o fator de sustentabilidade em várias situações; conseguimos, em 2018 e em 2019, retirar os cortes da lei nas pensões de trabalhadores com 60 ou mais anos de idade e com 40 ou mais anos de carreira contributiva, das carreiras de desgaste rápido e longas carreiras; o orçamento de 2020 abriu o precedente do recálculo das pensões das carreiras de desgaste rápido;



- Para as novas pensões antecipadas, já não há fator de sustentabilidade quando se tem 60 anos ou mais anos de idade e 40 ou mais anos de descontos. Queremos que o fator de sustentabilidade seja retirado da lei.
- A partir de 2014, há pessoas que tiveram 2 cortes nas pensões antecipadas. Queremos que, quando têm 60 anos ou mais de idade e 40 anos ou mais de descontos, só tenham a redução pelo tempo, queremos que sejam abrangidas pelas novas regras de 2018 e 2019;
- Em conclusão queremos que estas pensões antecipadas sejam recalculadas e a partir da data do recálculo passem a receber uma pensão sem o fator de sustentabilidade. É diferente de pedir retroativos, não pedimos retroativos, nem pedimos o fim das penalizações para pensões antecipadas.

B. Proposta para o aprofundamento do conceito da idade pessoal de reforma:

- Quem tiver 41 anos de descontos, a idade legal de reforma seria 65 anos e 7 meses, ou seja, a cada ano a mais de descontos corresponderia a redução de 1 ano da idade mínima para acesso à reforma.

Outra questão importante é quantas pessoas seriam abrangidas e a repercussão na Segurança Social: o BE tem apresentado propostas de diversificação do financiamento da Segurança Social, como o chamado “imposto Mortágua” consignou no ano passado 300 milhões para a Segurança Social, e a taxação do valor acrescentado líquido.

Seguiu-se um debate com questões postas pelos presentes, nomeadamente:

- a posição do movimento sindical em ter relutância em aceitar formas alternativas de financiamento da Segurança Social, por acharem que dificultará a melhoria de salários, só aceitam a taxa do valor acrescentado líquido;
- a questão de haver um teto mínimo e máximo para as reformas;
- a situação das reformas dos trabalhadores/as que não fizeram ou não fazem descontos no meio rural, ou as trabalhadoras domésticas e os imigrantes;
- foram referidas propostas do caderno reivindicativo da APRe! acerca do Complemento Solidário para Idosos e da alteração nos escalões das pensões mínimas;
- foi proposto que sempre que as pessoas forem substituídas por máquinas, a empresa faça uma contribuição para a Segurança Social.

Neste debate, José Soeiro observou que:

- sobre as fontes de financiamento, as propostas de taxa do valor líquido acrescentado já vão nesse sentido (o projeto do PCP até tem uma fórmula);
- sobre a atualização das pensões, a atualização automática tem de ser alterada para que não haja perda do poder de compra (o 3º escalão perde sempre poder de compra) e as pensões mais baixas têm de ter uma atualização maior que a inflação para permitir alguma recuperação, a diminuição das diferenças e ganho de poder de compra. Precisamos de ter uma lei de atualização das pensões mais robusta para não se ter de mendigar atualizações extraordinárias;
- temos uma proposta para substituir o regime de Segurança Social para o trabalho doméstico e cuidadores informais.



IV ENCONTRO DO GRUPO +60: PONTO DE SITUAÇÃO

Foram feitos contactos verbais com as camaradas Fabíola Cardoso e Leonor Rosas, tendo sido considerado importante fazê-lo formalmente, através de e-mail, a todos os propostos intervenientes: Júlio Machado Vaz, Fabíola Cardoso, Isabel do Carmo, Sérgio Aires, José Soeiro. No que respeita à intervenção de Leonor Rosas ela visa a concretização, com apoio dos jovens do Bloco, da exposição com a História do Grupo. E ainda a intervenção da camarada Catarina Martins no encerramento.

No que respeita ao contacto com Júlio Machado Vaz, ele já foi solicitado à camarada Irina Pampim que já o realizou mas ainda não obteve resposta.

DESCENTRALIZAÇÃO VERSUS REGIONALIZAÇÃO

Perante a ausência do camarada Ernesto Figueiredo que propôs o ponto, resolveu-se adiá-lo para quando estiver presente e o puder apresentar.

INFORMAÇÕES Encontro Nacional no Fórum Roma

O Encontro Nacional decorreu em ambiente entusiasta, tendo vários camaradas apresentado as suas propostas. A camarada Berta fez uma intervenção em que realçou as propostas fundamentais do Grupo.

Mesa Nacional

A Mesa Nacional decorreu com algumas discordâncias, não em relação ao programa para as eleições mas essencialmente em relação às listas das candidaturas para as Assembleias Municipais de Santarém e Portalegre. Em resultado destas discordâncias, uma parte minoritária dos membros da Mesa Nacional abandonou a sala antes das votações.

Assembleia Geral da APRE

Decorreu com alguns incidentes, com base em duas situações:

- o Presidente da Assembleia retirar a palavra a associados da APRE presentes na Assembleia;
- a recusa de duas das cinco propostas apresentadas por associados que integram o Grupo de Reflexão C.



JÁ DEPOIS DA REUNIÃO

No dia 28 de dezembro, reuniu-se a Comissão Alargada do Grupo +60. Definiu-se a proposta da Ordem de Trabalhos para a reunião de 11 de janeiro que será *online*, utilizando o link [https://meet.jit.si/Reunião G +60_11 janeiro de 2022](https://meet.jit.si/Reunião_G_+60_11_janeiro_de_2022)

PRÓXIMA REUNIÃO: **Proposta de Ordem de Trabalhos**

DIA 11 DE JANEIRO
ÀS 14H30

- 1. Análise política**
- 2. Informações**
- 3. Sessão a propor sobre pensões e fator de sustentabilidade**
- 4. IV Encontro do Grupo +60: ponto da situação**

As Coordenadoras do Grupo +60 BE

Deolinda Martin

Isabel Ventura

**NÃO
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | TERÇA, 11 JANEIRO, 14H30